

Mister Sheik emprega 114 garotos da Febem com carteiras assinadas

Menores terão jornada diária de oito horas de trabalho, salário de R\$ 480,00, vale-transporte, refeição e plano de carreira

A rede de lojas de alimentação Mister Sheik é a mais nova aliada do governo paulista na reintegração social de menores. A empresa decidiu contratar 114 adolescentes da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (Febem) para trabalhar na produção de esfihas nos 38 estabelecimentos comerciais de *fast-food* mantidos na capital. A parceria entre Estado e o MisterSheik foi assinada ontem.

A primeira atividade dos novos profissionais será participar de um treinamento de 400 horas. Receberão salário de R\$ 240,00 e serão contratados pelo regime da CLT. No final desse período, serão efetivados com jornada diária de 8 horas de trabalho, recebendo vale-transporte, refeição, uniforme e plano de carreira. O salário será elevado para R\$ 480,00.

Os escolhidos para trabalhar no Mister Sheik serão indicados pela Febem. Ter idade acima de 16 anos, bom aproveitamento escolar e garantia de que a família acompanhará o desenvolvimento do candidato são critérios para a seleção. Os



FOTOS: FERNANDES DIAS PEREIRA

Após o treinamento, os jovens da Febem vão ganhar R\$ 480,00 por mês

selecionados trabalharão na capital, nas lojas do Shopping Guarulhos, Shopping Metrô Tatuapé, Shopping Metrô Santa Cruz, Terminal Rodoviário do Tietê e na zona norte, na loja do bairro de Santana.

O presidente da Febem, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, conta que são observadas as habilidades e aptidão de cada adolescente, para serem encaminhados aos cursos profissionalizantes e oficinas culturais mantidas nas unidades, como a de panificação. "As opções são diversificadas e incluem atividades com artes visuais,



Renata Nogueira Gomes: "Sem nenhum preconceito"

cênicas, musicais, fotografia, danças e capoeira", explica.

João e Tiago, internos da Unidade do Brás, fizeram curso de informática patrocinado pela Fundação Bradesco. "Depois de 9 meses, estamos prontos para recuperar nossa dignidade, conseguir um emprego e assumir uma vida nova, junto com nossas famílias", contam.

VISITA NO BRÁS

A diretoria executiva do Mister Sheik esteve em visita às instalações

do Complexo do Brás, que tem sete unidades da Febem e atende 1,5 mil adolescentes.

A visita começou pela oficina de panificação, onde Renata Nogueira Gomes, diretora-executiva da empresa conheceu e degustou esfihas, salgadinhos, pão-de-mel e doces. Ela conta que os funcionários da rede estão sendo preparados para o cotidiano com os meninos. "O objetivo é recebê-los sem nenhum preconceito, como colegas, e oferecer uma nova perspectiva de vida para eles", conta emocionada.

EMPRESÁRIO AMIGO DA FEBEM

O projeto assumido pela rede de alimentação inaugura uma série de novas parcerias que serão anunciadas à razão de uma por semana, a partir de agora. São organizações interessadas em colaborar com a reinserção social dos jovens da Febem. O programa está sendo chamado de Empresário Amigo da Febem.

Gabriel Chalita, secretário estadual da Educação, explica que a idéia é reunir empresas interessadas em colaborar com a recuperação e resgate da auto-estima dos garotos, principalmente pela via da empregabilidade. "É um grande passo na busca pela diminuição da violência, que elimina sua principal causa, a desigualdade social", explica.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

Restaurante italiano treina jovens para preparar massas

"Eu quero que um amigo, dono de restaurante, contrate dois meninos, e que outro pegue mais três. É com a soma que se chega a um bom resultado. Esse trabalho multiplicado poderia ajudar muito", diz o entusiasmado chefe de cozinha Roberto Ravioli, dono do restaurante Empório Ravioli.

Desde o mês de junho, Roberto dá aulas de culinária, duas vezes por semana, para cinco menores que estão em regime de liberdade assistida da Febem. Para que a primeira turma possa acompanhar a rotina completa do restaurante, as aulas começarão a ser diárias.

Os alunos cozinham e podem degustar a comida que preparam. Na primeira fase do Projeto Mão na Massa, eles estão aprendendo a preparar massas, pães e sobremesas. Depois, serão os molhos e suas variações.

Enquanto esperam o almoço, relembram as lições de como dobrar os guardanapos de várias maneiras. Durante as refeições, Ravioli aproveita para dar dicas de como agradar aos clientes, servindo bem. Na hora da sobremesa – creme de papaia – um deles comemora: "Já aprendemos a fazer quase todas as sobremesas servidas aqui".

Ninguém quer perder nenhuma lição. Um dos menores, que mora em Campo



Roberto Ravioli, ensinando cinco jovens da Febem em seu restaurante: "Estou fazendo a minha parte"

Limpo Paulista (sai de casa às cinco horas da manhã para chegar no Empório às oito), estava se organizando para poder assistir a mais aulas. Ele ainda cuida do irmão mais novo e precisa ficar em casa alguns dias para que a mãe possa trabalhar fora. "Trabalhando num lugar assim, onde todos amam o que fazem, a gente acaba se contagiando", diz o amigo.

"Estou fazendo a minha parte, ajudando gente, o Estado e o País. Viajei para Toscana, na Itália, e falei sobre este trabalho. Lá, eles se entusiasmaram muito", conta o chefe, que garante ser apenas um empresário que sabe cozinhar.

Ravioli diz que não quer saber quais infrações os meninos cometeram. Está muito satisfeito com os resultados e plane-

ja encontrar parcerias para montar um espaço que possa atender mais menores.

Regina Amabile

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

O Empório Ravioli fica na Rua Fidêncio Ramos, 18 – Vila Olímpia. Telefone: (11) 3846-2908.